

Mostra Científica da Farmácia

COSMETOVIGILÂNCIA: PREVENÇÃO E CONTROLE DE REAÇÕES ADVERSAS DE PRODUTOS COSMÉTICOS

Dayse Aparecida de Oliveira Braga¹; Leandro Lima de Vasconcelos¹; Francisco Hallysson da Silva Barros¹; Glaucia Maria Nogueira Cunha¹; Anne Karine Sousa Nóbrega¹; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

ANVISA é o órgão nacional competente que atua no setor de cosméticos no Brasil sendo o sistema de cosmetovigilância foi criado para facilitar a comunicação, sobre problemas decorrentes do uso, defeitos de qualidade ou efeitos indesejáveis, e também para melhorar o acesso do consumidor às informações sobre o produto cosmético. É importante para garantir ao usuário a segurança e eficácia dos produtos. Este trabalho teve como objetivo mostrar a importância da cosmetovigilância na prevenção e no controle de reações adversas causadas por produtos cosméticos. Realizou-se um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descriptivo, utilizando-se o banco de dados Scielo, Lilacs, Pubmed, Google acadêmico, Bireme, além de revistas, livros e publicações relacionadas, sendo selecionados nove artigos publicados em português, entre os anos de 2010 e 2014. Para a busca dos artigos foram utilizadas palavras-chave em português selecionadas mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): cosmetovigilância, reações adversas, cosméticos. Foram incluídos artigos com resumos disponíveis que retratam a importância da cosmetovigilância e excluídos artigos que não tinha como enfoque principal a cosmetovigilância e reações adversas. O produto cosmético precisa fornecer ao seu usuário uma garantia de segurança na sua utilização sob as condições orientadas pelo fabricante, ou razoavelmente previsíveis de uso. Problemas relacionados ao uso deste produto, desde fatos relacionados à instabilidade e defeitos de embalagens, até o desencadeamento de irritações, reações alérgicas e infecções, sempre foram constatadas, porém, nunca foram devidamente registrados e nem encaminhadas a ANVISA, a qual não tinha controle das ocorrências, da sua frequência e nem das substâncias a elas relacionadas. Assim, na maioria das vezes, o problema não tinha o encaminhamento necessário, resultando no simples abandono do uso do produto pelo consumidor. A cosmetovigilância é uma tentativa de vencer esta barreira na atuação da vigilância sanitária em produtos cosméticos, portanto, seu exercício deve compreender uma coleta de informações completa e fidedigna das reações adversas, e uma avaliação periódica das informações coletadas. Os principais tipos de reações adversas causadas por cosméticos são acne e erupções acneiformes, hipo e hiperpigmentação, dermatites irritativas, alergia e urticária de contato, urticária de contato, fotossensibilidade, distrofias ungueais, onicólise e alopecias. São vários os fatores que interferem na estabilidade de um produto, podendo ocorrer desde a matéria-prima até o produto acabado pós-venda, necessitando de um controle e um estudo em todo processo de fabricação. A cosmetovigilância é uma importante ferramenta utilizada no intuito de eliminar as reações adversas. O impacto da má preservação de cosmeceuticos e cosméticos em geral sobre a saúde da população se reflete neste sistema e leva as autoridades ao conhecimento do problema e a buscar soluções, a fim de evitar possíveis danos a saúde do consumidor.

Palavras-chave: Cosmetovigilância. Reações Adversas. Produtos Cosméticos.